

VIII Legislatura

IV Sessão Legislativa

Horta, 23 de Janeiro de 2008

INTERVENÇÃO da Deputada Ana Isabel Moniz sobre Política de Turismo

*Senhor Presidente da Assembleia, Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo Regional:*

Foi apresentada na Bolsa de Turismo de Lisboa 2008 a nova campanha promocional do destino turístico Açores.

É sob o slogan “Ilhas de Natureza Mágica” que o executivo açoriano pretende continuar a aumentar a notoriedade e a excelência da Região junto do mercado nacional. Trata-se de uma campanha que aposta numa imagem totalmente renovada e muito dinâmica, que vai contribuir indubitavelmente para atrair mais fluxos turísticos aos Açores, o que se traduz em mais crescimento económico, mais emprego e mais riqueza para as nossas ilhas.

Esta é mais uma das acções de promoção turística que está a ser desenvolvida pela Região, de acordo com uma estratégia inovadora e uma política ambiciosa que foi definida para o turismo, tendo em conta, no domínio da promoção turística, as orientações definidas no Plano Estratégico Nacional para o Turismo.

Na celebração da vigésima edição da BTL, que decorreu na FIL – Parque das Nações, de 16 a 20 deste mês, a Região Autónoma dos Açores mereceu o estatuto de Destino Convidado, em conjunto com a Madeira.

A apresentação de dois destinos nacionais convidados em cada edição da BTL constitui uma inovação introduzida na organização deste evento, com o objectivo de dar seguimento à estratégia de reforço da promoção turística de Portugal, através do aumento da visibilidade e competitividade dos principais destinos nacionais. Este ano, e por essa razão, os Açores foram a região do país com maior área de exposição, dispondo de um stand muito apelativo e com uma localização privilegiada no recinto da feira, mesmo à entrada do Pavilhão 1.

É de salientar, ainda, que, pela primeira vez, a Região surgiu representada num espaço único, incorporando-se no mesmo stand, a par da representação institucional, a Associação dos Municípios de São Miguel (AMISM), a Associação dos Municípios do Triângulo, a par dos restantes municípios da Região e os vários expositores de associações empresariais e de operadores do sector turístico regional, de que constitui particular exemplo a SATA.

Marcando o arranque da actividade turística de cada ano, a BTL tornou-se num local privilegiado para a divulgação da oferta turística regional, uma vez que o mercado interno é prioritário para os Açores, pois representa actualmente 43% das dormidas na hotelaria.

Por isso, esta concentração dos expositores açorianos num mesmo espaço físico possibilitou marcar uma presença forte e coesa, que só valorizou e dignificou os esforços promocionais da Região. Desta forma, o destino teve uma exposição clara e lógica, facilitando ao *trade*, aos jornalistas e até aos potenciais visitantes a descoberta e a compreensão dos Açores.

Ao contrário do que muitos querem dar a entender em comentários falsos e imponderados a propósito da promoção turística regional, a estratégia de comunicação institucional deste destino turístico sempre assentou na promoção dos Açores como um todo, através da Marca Açores. É por isso que, para além de outros aspectos, a participação conjunta num stand único deve ser exaltada, pois reforça a ideia de que a Região é, na realidade, promovida como um todo.

No âmbito da participação como Destino Convidado, foi celebrado, no segundo dia de realização desta feira, o “Dia dos Açores”. Para assinalar este dia, foi promovido um ciclo de conferências temáticas, um almoço para apresentação da campanha e um Jantar de Gala no Casino Estoril, entre outras iniciativas. A presença açoriana foi igualmente marcada com a participação no pavilhão dos restaurantes, com uma ementa representativa de pratos regionais, que foi confeccionada pela Escola de Formação Turística e Hoteleira de São Miguel, utilizando produtos genuinamente açorianos.

No decurso deste certame, que já é considerado como a mais importante feira de turismo do país, foi ainda assinado o contrato com a empresa que vai elaborar o novo Plano Operacional de Marketing para os Açores, que vai orientar todo o sector turístico nos próximos anos, na área da promoção.

É ainda de destacar a apresentação na BTL da nova central de reservas on-line, desenvolvida pela Associação Regional de Turismo, no âmbito do Plano Estratégico de Animação Turística da Ilha Terceira. Esta plataforma irá permitir a reserva e venda de serviços e actividades de Animação Turística nos Quiosques de Informação Turística, directamente

pelos operadores turísticos e pelos hotéis e agências de viagens actualmente na ilha Terceira e, em breve, em todos os Açores.

***Senhor Presidente da Assembleia, Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo Regional:***

Em Dezembro passado, foi lançada a nova campanha promocional do país, intitulada “Portugal, Costa Oeste da Europa”, que visa alterar a imagem de Portugal no exterior, posicionando-o como o país moderno, inovador e empreendedor que já é, na realidade.

Esta campanha também vai beneficiar os Açores e pretende ser uma alavanca na captação de investimento e na atracção de talento, propondo tornar o país mais competitivo e consolidando, ao mesmo tempo, a sua imagem de grande destino turístico e o seu cariz cultural.

No âmbito da diversificação dos mercados emissores, para além de melhorar e aprofundar a nossa promoção no exterior, tem sido dada uma atenção especial por parte do executivo regional à criação de novas ligações aéreas directas aos mercados que se pretende captar para os Açores.

Em 2007, foi iniciada a segunda rotação para o Reino Unido e para a Holanda e também se iniciaram as novas ligações para a Áustria e para a Irlanda. Mas, para 2008, além de se manterem estas ligações, vai haver novidades, pois irão efectuar-se mais duas novas ligações à Europa: Paris-Terceira e Milão-São Miguel. Assim se acrescentam à actual lista de ligações aéreas directas para os Açores mais dois importantes mercados-emissores da Europa do Sul – a França e a Itália –, que, pela sua dimensão, deixam antever que se possam estabelecer ligações de longo-prazo com estes mercados.

Paralelamente, a operação com o Reino Unido, que actualmente é sazonal, será alargada a todo o ano.

***Senhor Presidente da Assembleia, Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo Regional:***

Paralelamente a este esforço de dinamização da procura turística e de diversificação de mercados emissores, o Governo Regional continua a apoiar a qualificação da oferta em novos produtos turísticos, nomeadamente o turismo náutico, o turismo de negócios, o golfe e a saúde e bem-estar.

Os avultados investimentos em infra-estruturas ligadas ao turismo de cruzeiros e à náutica de recreio, que compreendem o projecto “Portas do Mar”, que está quase concluído, bem como diversas marinas e núcleos de recreio náutico, constituem alguns dos exemplos da forte aposta na vertente do mar.

No que toca aos outros domínios, e só para referir as novidades mais recentes, já neste mês de Janeiro o Governo Regional anunciou um investimento de 4,5 milhões de euros na recuperação de duas zonas termais, com o objectivo de reforçar a oferta turística deste segmento nas ilhas de São Miguel e Graciosa, designadamente as termas da Ferraria e as termas do Carapacho.

No caso da Graciosa, há ainda a acrescer a este investimento a construção do primeiro hotel da ilha, no valor de sete milhões de euros, o que perfaz um importante investimento global na requalificação da respectiva oferta turística e hoteleira.

Nas Flores está a ser construída uma nova unidade hoteleira de quatro estrelas, num investimento que ronda os cinco milhões de euros, englobando um centro de interpretação ambiental.

Também é de referir que, neste mês, teve início a construção do Espaço Pêro de Teive, na zona da Calheta, em Ponta Delgada, um amplo e inovador centro comercial e lúdico, que se constitui como uma mais-valia para a cidade, em termos de qualificação da oferta turística. Com esta obra a decorrer, a par da construção do Hotel Casino Príncipe do Mónaco, a ASTA-Atlântida deu início à última das “obrigações” que lhe foi cometida no âmbito do processo de concessão de exploração do jogo em São Miguel e Terceira, que compreende ainda a reabilitação das termas das Furnas.

A todo este investimento público acrescem, ainda, os apoios atribuídos através dos sistemas de incentivos ao investimento privado na Região.

Com a entrada em vigor do quadro legal do SIDER – Sistema de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores (Decreto Legislativo Regional nº 19/2007/A, de 23 de Julho), que apresenta um âmbito de aplicação muito diversificado e sem qualquer paralelismo com os anteriores sistemas de incentivos, está-se a assistir a um grande dinamismo na apresentação de intenções de investimento privado na área do turismo, o que é um bom indicador da confiança dos agentes económicos.

No próximo futuro, o aumento do número de campos de golfe nos Açores e a construção de hotéis de luxo vão ser as principais novidades no mercado turístico da Região.

***Senhor Presidente da Assembleia, Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo Regional:***

No contexto da evolução recente do turismo, é possível afirmar com verdade que a actividade turística tem vindo a consolidar a sua importância estratégica na economia regional, à semelhança do que tem acontecido no resto do país.

Depois de um período de forte crescimento da procura e da oferta de alojamento turístico, entre 2001 e 2005, os anos de 2006 e 2007 foram caracterizados pela consolidação do sector.

De acordo com os dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores, nos últimos dois anos a procura estabilizou, o que não é alheio ao facto de não haver significativos acréscimos na capacidade hoteleira, que se encontra saturada na época alta. No entanto, é de salientar que os indicadores da actividade turística têm mantido um comportamento positivo, sendo de destacar o contínuo crescimento das receitas do sector sempre a taxas superiores às do crescimento dos fluxos turísticos. Isto significa que há ganhos no sector.

Não devemos menosprezar o inegável contributo positivo que a actividade turística tem tido para a criação de riqueza na Região tecendo críticas fúteis e alarmismos insustentados ao comportamento momentâneo de alguns indicadores. É preciso fazer análises com prudência, pois as oscilações de curto-prazo não indicam necessariamente uma tendência consistente.

O turismo é uma aposta estratégica acertada deste Governo que merece ser continuada.

Potenciando as nossas valências em termos culturais, patrimoniais e ambientais, através do turismo, estamos a contribuir inegavelmente para a melhoria da qualidade de vida dos açorianos, para a promoção do desenvolvimento sustentável da Região, para o reforço da coesão económica, social e territorial das nossas ilhas e para o processo de convergência real da nossa economia. Para que haja sempre mais Açores!

Disse!